

Transformações Lineares

ECT2202 – Álgebra Linear

Prof. Elton Carvalho

Escola de Ciências e Tecnologia
Universidade Federal do Rio Grande do Norte



Definição

Sejam V e W espaços vetoriais sobre um corpo \mathbb{K} .
Sejam \mathbf{u} e \mathbf{v} vetores de V e λ um escalar de \mathbb{K} .
Uma transformação $F : V \rightarrow W$ é uma *transformação linear* de V em W se e somente se possui as seguintes propriedades:

$$\text{Aditividade } F(\mathbf{u} + \mathbf{v}) = F(\mathbf{u}) + F(\mathbf{v})$$

$$\text{Homogeneidade } F(\lambda\mathbf{u}) = \lambda F(\mathbf{u})$$

Transformação Nula

A transformação nula $O : V \rightarrow W$ dada por $O(\mathbf{v}) = \mathbf{0}$, onde $\mathbf{0}$ é o vetor nulo do espaço W é linear:

- $O(\mathbf{u} + \mathbf{v}) = \mathbf{0} = \mathbf{0} + \mathbf{0} = O(\mathbf{u}) + O(\mathbf{v})$
- $O(\lambda\mathbf{u}) = \mathbf{0} = \lambda\mathbf{0} = \lambda O(\mathbf{u})$

Transformação Nula

A transformação nula $O : V \rightarrow W$ dada por $O(\mathbf{v}) = \mathbf{0}$, onde $\mathbf{0}$ é o vetor nulo do espaço W é linear:

- $O(\mathbf{u} + \mathbf{v}) = \mathbf{0} = \mathbf{0} + \mathbf{0} = O(\mathbf{u}) + O(\mathbf{v})$
- $O(\lambda\mathbf{u}) = \mathbf{0} = \lambda\mathbf{0} = \lambda O(\mathbf{u})$

Transformação Identidade

A transformação Identidade $I : V \rightarrow V$ dada por $I(\mathbf{v}) = \mathbf{v}$ é linear:

- $I(\mathbf{u} + \mathbf{v}) = \mathbf{u} + \mathbf{v} = I(\mathbf{u}) + I(\mathbf{v})$
- $I(\lambda\mathbf{u}) = \lambda\mathbf{u} = \lambda I(\mathbf{u})$

Transformação Nula

A transformação nula $O : V \rightarrow W$ dada por $O(\mathbf{v}) = \mathbf{0}$, onde $\mathbf{0}$ é o vetor nulo do espaço W é linear:

- $O(\mathbf{u} + \mathbf{v}) = \mathbf{0} = \mathbf{0} + \mathbf{0} = O(\mathbf{u}) + O(\mathbf{v})$
- $O(\lambda\mathbf{u}) = \mathbf{0} = \lambda\mathbf{0} = \lambda O(\mathbf{u})$

Transformação Identidade

A transformação Identidade $I : V \rightarrow V$ dada por $I(\mathbf{v}) = \mathbf{v}$ é linear:

- $I(\mathbf{u} + \mathbf{v}) = \mathbf{u} + \mathbf{v} = I(\mathbf{u}) + I(\mathbf{v})$
- $I(\lambda\mathbf{u}) = \lambda\mathbf{u} = \lambda I(\mathbf{u})$

Nomenclatura

Uma transformação linear $F : V \rightarrow V$, que transforma vetores do espaço V em vetores do mesmo espaço, é chamada de *operador linear* ou *endomorfismo linear*.

Transposta

O operador $T : M_{n \times n} \rightarrow M_{n \times n}$ dado por $T(A) = A^T$ que leva uma matriz quadrada $n \times n$ à sua transposta é linear:

- $T(A + B) = (A + B)^T = A^T + B^T = T(A) + T(B)$
- $T(\lambda A) = (\lambda A)^T = \lambda A^T = \lambda T(A)$

Operador Derivada

O operador $D : P(\mathbb{R}) \rightarrow P(\mathbb{R})$, dado por $D(f) = f'$, que leva um polinômio à sua derivada, é linear:

- $D(f + g) = (f + g)' = f' + g' = D(f) + D(g)$
- $D(\lambda f) = (\lambda f)' = \lambda f' = \lambda D(f)$

Operador Integral

Seja $C(\mathbb{R})$ o espaço vetorial das funções contínuas nos reais. O operador $T : C(\mathbb{R}) \rightarrow C(\mathbb{R})$ dado por

$$[T(f)](x) = \int_0^x f(t) dt$$

é linear:

- $[T(f + g)](x) = \int_0^x (f + g)(t) dt = \int_0^x f(t) dt + \int_0^x g(t) dt = [T(f)](x) + [T(g)](x)$
- $[T(\lambda f)](x) = \int_0^x (\lambda f)(t) dt = \lambda \int_0^x f(t) dt = \lambda [T(f)](x)$

Sejam V e W espaços vetoriais sobre \mathbb{R} e $F : V \rightarrow W$ uma transformação linear.

Transformação do vetor nulo

$$F(\mathbf{0}) = \mathbf{0}$$

F transforma o vetor nulo do espaço V no vetor nulo do espaço W .

Sejam V e W espaços vetoriais sobre \mathbb{R} e $F : V \rightarrow W$ uma transformação linear.

Transformação do vetor nulo

$$F(\mathbf{0}) = \mathbf{0}$$

F transforma o vetor nulo do espaço V no vetor nulo do espaço W .

Transformação de subespaços

Se S é subespaço de V , então a imagem de S por F é um subespaço de W .

Sejam V e W espaços vetoriais sobre \mathbb{R} e $F : V \rightarrow W$ uma transformação linear.

Transformação do vetor nulo

$$F(\mathbf{0}) = \mathbf{0}$$

F transforma o vetor nulo do espaço V no vetor nulo do espaço W .

Transformação de subespaços

Se S é subespaço de V , então a imagem de S por F é um subespaço de W .

Transformação de combinação linear

$$F\left(\sum_{i=1}^n \alpha_i \mathbf{u}_i\right) = \sum_{i=1}^n \alpha_i F(\mathbf{u}_i)$$

Sejam V e W espaços vetoriais sobre \mathbb{R} e $F : V \rightarrow W$ uma transformação linear.

Transformação do vetor nulo

$$F(\mathbf{0}) = \mathbf{0}$$

F transforma o vetor nulo do espaço V no vetor nulo do espaço W .

Transformação de combinação linear

$$F\left(\sum_{i=1}^n \alpha_i \mathbf{u}_i\right) = \sum_{i=1}^n \alpha_i F(\mathbf{u}_i)$$

Transformação de subespaços

Se S é subespaço de V , então a imagem de S por F é um subespaço de W .

Transformação de uma base

Se $\{\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_n\}$ for uma base de V , e $\mathbf{w}_1, \mathbf{w}_2, \dots, \mathbf{w}_n$ vetores quaisquer de W , existe uma *única* transformação linear tal que

$$F(\mathbf{v}_i) = \mathbf{w}_i$$

Visite a página da disciplina:

<https://pessoal.ect.ufrn.br/~elton.carvalho/AL/aulas/12/>

[1] Carlos A. Callioli, Roberto C. F. Costa, and Hygino H. Domingues.

Álgebra linear e aplicações.

Atual, 6ª edição reformulada edition, 1990.

[2] José Luiz Boldrini.

Álgebra linear.

Harbra, 3ª edição edition, 1980.

[3] Seymour Lipschitz and Marc Lars Lipson.

Álgebra Linear.

Bookman, 4ª edição, 2011.

[4] Kenneth Hoffman and Ray Kunze.

Linear Algebra.

Prentice-Hall, second edition, 1971.

[5] Tom M. Apostol.

Cálculo, volume 2.

Reverté, 1ª edição, 1981.

[6] Gilbert Strang.

Introduction to linear algebra.

Wellesley – Cambridge, 4th international edition, 2009.

[7] Howart Anton and Chris Rorres.

Álgebra Linear com Aplicações.

Bookman, 8ª edição, 2001.

[8] David C. Lay.

Álgebra linear e suas aplicações.

LTC, 2ª edição, 1999.